

## **AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE IMUNOGLOBULINAS SÉRICAS ( IGG, IGA E IGM) E ANTICORPOS ANTI-TIREÓIDE**

Acadêmica: Fernanda Vieira Mesquita

Orientador: Wilson de Melo Cruvinel

Curso de Biomedicina - Universidade Católica de Goiás

Contato: fernandamesquita86@gmail.com

Em setembro de 1987, Goiânia foi sede de um dos maiores acidentes radiativos registrados. Foi removida a cápsula de um aparelho de radioterapia abandonado no antigo Instituto Goiano de Radioterapia, que continha cloreto de céσιο, e sua abertura resultou na contaminação de aproximadamente 249 indivíduos. Estudos sugerem que o Sistema Imunitário é um dos sistemas mais afetados frente aos danos causados pela radiação, sendo que existem relatos de desordens transitórios em células imunocompetentes que podem contribuir para o desenvolvimento de auto-imunidade (Fujiwara et al, 1994). Dados de indivíduos expostos durante o acidente radioativo com o reator nuclear de Chernobyl e da bomba atômica de Hiroshima e Nagasaki, demonstraram que a radiação ionizante, induz maior predisposição ao desenvolvimento de neoplasias, doenças auto-imune da tireóide, doenças infecciosas entre outras condições, sobretudo anos após a exposição (Miyake, 1967; Ron et al, 1989; Neel, 1998; IAEA,2006). O presente estudo teve como objetivo avaliar se a exposição ao Césio 137 induziu aumento na produção de auto-anticorpos nos indivíduos acometidos. Foram avaliadas amostras de 22 indivíduos expostos comparados a 22 não expostos. Foi avaliada a presença de anticorpos anti- tireóide, e os níveis de imunoglobulinas séricas (G, M e A). As avaliações de imunoglobulinas séricas foram realizados pelo método Nefelométrico, e a pesquisa de auto-anticorpos contra a tireóide foram avaliados pela Imunofluorescência Indireta. Os resultados obtidos demonstram que as amostra dos indivíduos expostos não apresentam maior reatividade a auto-antígenos quando comparados aos controles normais, o que nos permite inferir que o <sup>137</sup>Cs no acidente de Goiânia não aumentou os níveis de auto-reatividade nas vítimas acometidas. Ao se pesquisar os níveis séricos de imunoglobulinas G, M, e A constatamos que os efeitos da radiação não foram significativos nas alterações dos níveis das imunoglobulinas quando comparadas com o grupo não exposto. Estudiosos relataram que os efeitos da radiação no organismo podem ocorrer tardiamente, após 20 anos ou mais da data da exposição. Desta forma a Suleide e os pesquisadores a ela associados continuarão a monitorar e assistir os indivíduos radioexpostos

**Palavras-chave: Acidente Césio137; Auto-anticorpos; Imunoglobulinas**